

Tema em Reflexão

Este Verão a nossa zona voltou a ser atingida pelo flagelo dos incêndios. Não querendo deixar cair no esquecimento fomos falar com bombeiros e com aqueles que sofreram perdas para o fogo.

Página 3.



Imaginário

Os membros do clube deram largas à sua imaginação e criaram/recolheram estes trabalhos: acrósticos e "A Queda do Império da Batata Frita".



Página 11

Lá de fora

"Comer e Crescer com Saúde" foi o tema tratado no passado dia 13 de Outubro numa acção de sensibilização organizada pelo Projecto "Sonhar e Realizar" promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos em articulação com o Centro de Saúde e o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.



Página 2

Editorial

O presente ano lectivo iniciou-se com algumas alterações ao nível da organização dos horários escolares, preconizadas pelo Ministério da Educação, nomeadamente a ocupação dos alunos em caso de ausência do docente titular.

No 2.º Ciclo foi criado um esquema de ocupação de alunos, havendo sempre dois professores disponíveis para ocupar os alunos com actividades desportivas, lúdicas, leitura e pesquisa orientada, clubes temáticos e informática.

No 1.º Ciclo, torna-se mais difícil a ocupação dos alunos porque nas Escolas isoladas apenas existe um professor e não existe nenhuma auxiliar de acção educativa. Na sede de concelho, os alunos são ocupados pelas auxiliares ou distribuídos pelas turmas.

No Pré-Escolar, em caso de falta do docente as crianças são ocupadas pela auxiliar de acção educativa da sala.

O recente despacho do Sr. Secretário de Estado da Educação torna obrigatória a frequência destas actividades, sendo a ausência considerada como falta à disciplina/aula marcada no horário do aluno. O processo de justificação ou injustificação segue os procedimentos estipulados para qualquer falta de presença.

Apesar destas medidas não serem consensuais, verifica-se que a Escola está mais calma registando-se menos incidentes.

A Presidente do Conselho Executivo

Gatos Bravos

Olá! Somos os "Gatos Bravos" e vamos dar continuidade ao Clube mais antigo da Escola. Este Clube é formado por alunos de 5.º e 6.º anos, coordenado por dois professores.

A nossa actividade é divulgar todas as actividades desenvolvidas pelo: Pré-Escolar, Primeiro Ciclo e Segundo Ciclo; aproximando-nos o mais possível da comunidade onde estamos inseridos.

A nossa "redacção" depressa se transformou num espaço acolhedor, onde gostamos de estar e sentimos que juntos somos capazes de dar voz à nossa Escola.

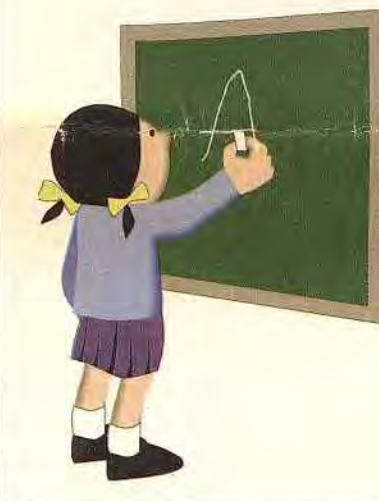
O nosso jornal também tem cores porque é assim que queremos ver a vida, sempre repleta de muitas cores, de momentos alegres e felizes, de ter uma Escola onde prevalecem sempre sentimentos de amizade, entajuda e respeito.

O receio inicial de desenvolver um projecto que era novo para a maioria, incluindo para os professores responsáveis, deu lugar a um entusiasmo imparável e aqui está o resultado.

Esperamos que gostem de ler o nosso "Gatos Bravos" e que se divirtam tanto como nós nos divertimos a fazê-lo!

Cá de dentro

Apresentação dos Clubes	Página 4
A Deficiência Visual e o Sistema Braille	Página 5
Notícias e trabalhos dos Jardins de Infância, 1.º e 2.º Ciclos	Páginas 6, 7, 9 e 10
1.º de Dezembro	Página 9
Dia do Não Fumador	Página 9
Dia da Alimentação	Página 10
Higiene oral	Página 8



Última Página

Sopa de Letras
Curiosidades de Natal



Redacção: Prof. João Graça, Prof. Maria Vicente, 5.º. Ano - Ana Carvalho, Ana Oliveira, Carolina Oliveira, Cátia Sofia, Patrícia Nunes, Sara Batista, 6.º. Ano - Ana Afonso, Tânia Godinho, Pedro Simões, Alípio Martins, Sara Leal.

Ficha Técnica: "Gatos Bravos", Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos (<http://agfigueiro.ccems.pt>), ano 3, Número 7 - Novembro de 2005.

Impresso na Tipografia "FigueiroTipo" de Figueiró dos Vinhos - Tiragem: 500 exemplares.

COMER E CRESCER COM SAÚDE

“Comer e Crescer com Saúde” foi o tema tratado no passado dia 13 de Outubro numa acção de sensibilização organizada pelo Projecto “Sonhar e Realizar” promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos em articulação com o Centro de Saúde e o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.

A acção teve como público-alvo os Pais/ Encarregados de Educação, Educadores de Infância e Professores das crian-



Constituição da mesa da acção: Dr.^a Fernanda Mendonça, Dr.^a Ana Nascimento e Dr.^a Susana Ferreira

as crianças e jovens do concelho de Figueiró dos Vinhos, no

120 crianças que frequentavam o 2.^o Ciclo do Ensino Básico apenas 43,33% não apresentavam cárie dentária.

Estes resultados reforçam a importância que cada um de nós, pais, avós, educadores, professores e técnicos de saúde desempenhamos na promoção de uma alimentação saudável das crianças e por conseguinte no seu crescimento saudável e harmonioso.

Teresa Vaz



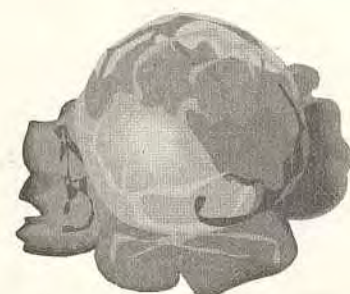
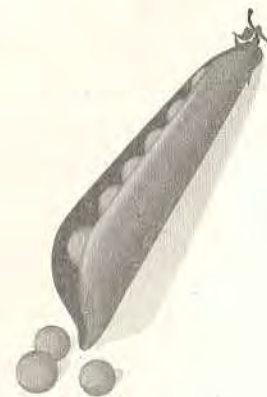
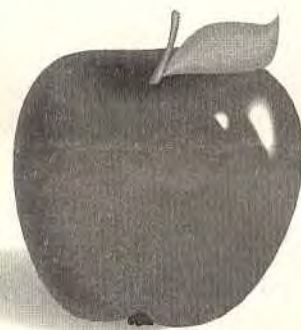
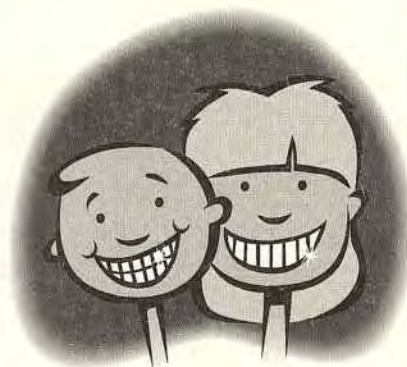
Sessão da acção para Pais e Encarregados de Educação.

ças que frequentam a Educação Pré-escolar, os 1.^o e 2.^o CEB em Figueiró dos Vinhos.

Sensibilizar para uma alimentação saudável e prevenir as doenças da boca foram as ideias chave desta acção, na qual foram apresentados os resultados dos Rastreios Dentários efectuados a todas

as crianças e jovens do concelho de Figueiró dos Vinhos, no ano lectivo de 2004/05.

Resultados nada animadores se considerarmos que das 104 crianças rastreadas que frequentavam a Educação Pré-escolar apenas 56,73% estavam livres de cárie dentária, das 251 crianças que frequentavam o 1.^o Ciclo do Ensino Básico apenas 32,67% não apresentavam cárie e das



BANCO ESPIRITO SANTO

Entrevista ao Comandante dos Bombeiros

A equipa dos Gatos Bravos não poderia falar neste tema sem ouvir os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, pelo que fomos falar com o Sr. Comandante que nos recebeu muito gentilmente.

Dessa conversa podemos retirar os seguintes dados:

No concelho de Figueiró dos Vinhos, de Janeiro de 2005 até agora, deflagraram 86 incêndios dos quais resultou uma área ardida com cerca de 6000 hectares o que corresponde a 41% da área do Concelho.

Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos ajudaram também a combater muitos outros incêndios, mas fora do Concelho.

Nos incêndios que ocorreram dentro do concelho apenas ardeu uma casa de habitação que estava a ser habitada. Da corporação fazem parte 89 bombeiros, um total de 20 viaturas sendo 7 de combate a incêndio.

Durante os meses de Verão está um meio aéreo sediado no aeródromo de Figueiró dos Vinhos.

A equipa deste jornal gostaria de agradecer todo o serviço prestado pelos bombeiros de Portugal.



Incêndios na zona de Figueiró dos Vinhos

Durante todo o Verão, na comunicação Social, ouviu-se falar de Figueiró dos Vinhos. Queríamos nós que fosse por um bom motivo mas, infelizmente, foi devido aos incêndios que teimam em assolar todos os Verões o nosso país.

A equipa dos Gatos Bravos achou por bem reflectir um pouco sobre este tema e partiu para o terreno.

Os nossos membros entrevistaram muitas pessoas nas suas terras. É-nos impossível publicar todas essas entrevistas pelo que seleccionamos apenas uma.

A cada entrevistado os nossos jornalistas fizeram as mesmas dez questões:

- 1: Como se chama?
- 2: Que idade tem?
- 3: Onde mora?
- 4: Tem alguma horta, armazém ou qualquer coisa sua que ardeu?

5: Conhece alguém a quem também tenha ardido algo neste incêndio?

6: Em que local foi o incêndio?

7: Foi um incêndio de grandes dimensões, ou não?

8: Quem ajudou a combater o incêndio?

9: Alguém ficou ferido?

10: Que pensa sobre esse assunto?

As respostas que obtivemos foram as seguintes.

1: Chamo-me Manuel da Conceição Silva.

2, 3: Tenho 66 anos, e vivo aqui no Forno Telheiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

4: Sim. Arderam várias coisas

minhas: uma carpintaria, com máquinas de serras e toda as ferramentas incluídas bem como madeiras (pinho, mogno, mimosa, nogueira, etc.) que estavam no armazém. Perdi mais de 400 000 Euros. O fogo também me roubou árvores de fruto e oliveiras, bem como 133 colmeias, que tinha em vários la-

Bairradas, e por aí abaixo.

7: Se foi... Há mais de 60 anos que não me lembro de um incêndio destas proporções, só comparado ao que queimou o Vale do Rio em 1961. Foi horrível!

8: Foram principalmente as pessoas que viviam no lugar de Forno Telheiro, que lutaram com



O fogo aproxima-se das casas.

dos em Figueiró dos Vinhos, aruinando-me o negócio do mel. Fiquei só com a casa, salva por sorte e com a ajuda de bombeiros que vinham de outro fogo, que tiveram de saltar pelas janelas para tirar as botijas de gás lá de dentro.

5: Sim, a minha filha, que vive na Ribeira da Laranjeira, perdeu um barracão, uma carrinha e umas cabras, que arderam completamente. E também a minha cunhada, que vive perto do Carapinhal a quem arderam barracões, com ovelhas, cabras e galinhas.

6: O incêndio foi no concelho de Figueiró dos Vinhos, quando ardeu em Julho a zona dos Chãos, Carapinhal,

o que tinham à mão para salvar as suas casas.

Eu nesse dia tinha ido a um médico, em Coimbra. Só cheguei à tardinha e deparei-me com este cenário...

9: Uma prima minha que queimou um braço no combate às chamas e que foi assistida no Centro de Saúde. Foi o que me disseram.

10: Olha, vou esperando para ver se consigo resolver alguma coisa. Já apresentei um orçamento das coisas que perdi. O Sr. Engenheiro Pena está também a tratar do assunto, bem como a Câmara Municipal. Vou esperando, vou esperando...

Denise Silva - 5ª A

loguifashion

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
n.º 11, Loja 4/5
Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 551 710



Grupo do 5º ano



Grupo do 6º ano



Clube Paleta de Cores



Clube do Ambiente

Os Nossos Clubes

Na nossa escola estão a funcionar estes clubes/projectos:

Jornalismo;
Música;
Paleta de cores/Ambiente;
Desporto Escolar (equipas de ginástica aeróbica e futsal).

Clube de Jornalismo: 12 membros - Terças e Quintas das 16:15 às 17:45
Actividades: Investigação e reportagem das diversas actividades; entrevistas variadas dentro e fora da comunidade educativa; passatempos para todas as idades; poesia, prosa e claro muitas fotografias e desenhos. Com todos estes "ingredientes" será composto o produto final: o nosso jornal escolar "Gatos Bravos".

Clube de Música: 20 a 25 membros - Terças, Quartas e Quintas das 13:15 às 14:00.

Tem como objectivos: desenvolver a memória auditiva; aprofundar conhecimentos musicais; participar/criar actividades musicais; desenvolver a voz, a criatividade e imaginação; explorar diferentes tipos de música.

Clube paleta de cores/Clube do ambiente: 26 membros - Quartas das 14:15 às 15:45.

No clube do ambiente está a ser desenvolvido o Projecto Eco-escolas. No clube Paleta de cores estão a ser desenvolvidas actividades livres de carácter lúdico cujo produto final será decorar a escola (por exemplo quadros para decorar a cantina).

Desporto escolar: 25 membros em aeróbica, 35 membros no futsal - Terças e Quintas das 16:15 às 17:45.

Ginástica Aeróbica

Os alunos preparam coreografias para representar na nossa escola e em várias escolas do Distrito de Leiria. Este ano os alunos têm oportunidade de experimentar o Step.

Futsal

Os alunos têm oportunidade de fazer torneios.

Para além destes grupos / equipas, são desenvolvidas, ao longo do ano lectivo, diversas actividades desportivas abertas a todos os alunos desta escola, tais como, cortamato escolar, torneios de futsal, basquetebol, andebol, voleibol, ténis de mesa, badminton, atletismo, passeios de BTT, entre muitas mais...

Para saberes mais sobre o Clube do Desporto Escolar visita a página Web do Agrupamento: <http://agfigueiro.ccems.pt>.



O Clube de Música



As equipas de futsal



O grupo de ginástica aeróbica

A Deficiência Visual e o Sistema Braille

No presente ano lectivo encontra-se a frequentar, a nossa escola EB2, um aluno com deficiência Visual. Este aluno encontra-se bem integrado, pelo que o nosso Jornal achou oportuno dar algumas informações sobre este Tema à restante comunidade educativa, sendo que também se pode encontrar mais informações em <http://agfigueiro.ccems.pt>.

A Deficiência Visual ou Cegueira são termos utilizados para caracterizar a incapacidade total ou parcial para ver. Calcula-se que mais de 40 milhões de pessoas em todo o mundo são parcial ou totalmente cegas.

A cegueira pode ter causa congénita ou adquirida, pode resultar de um ferimento, de doença, de degenerescência do globo ocular, do nervo óptico ou das vias nervosas que ligam o olho ao cérebro ou ainda do próprio cérebro.

Existem formas de tornar a vida mais fácil às pessoas cegas, como é o caso de materiais específicos ou aparelhos adaptados, de uso diário em casa, na escola ou no trabalho.



Louis Braille

As placas, réguas ou máquinas em Braille permitiram a escrita com os sinais em relevo. Também existem aparelhos domésticos e outro tipo de auxiliares que permitem aos cegos movimentarem-se com segurança e fazerem uma vida normal. Por exemplo, os ponteiros do relógio reforçados e os números em Braille indicam as horas

correeiro na oficina do pai.

Aos dez anos foi internado numa instituição para jovens cegos, chegando a ser professor na mesma. Em 1825, com dezasseis anos, conclui o sistema Braille que seria divulgado doze anos mais tarde - em 1837 -, com aplicação também na aritmética, álgebra, estenografia e música.

matrizes do conjunto de seis pontos, ficando o relevo voltado para baixo; voltada a folha, a leitura faz-se da esquerda para a direita.

Ainda no séc. XIX, começou a escrever-se à máquina, já da esquerda para a direita. Actualmente, processa-se também por computador, permitindo um grande número de funções

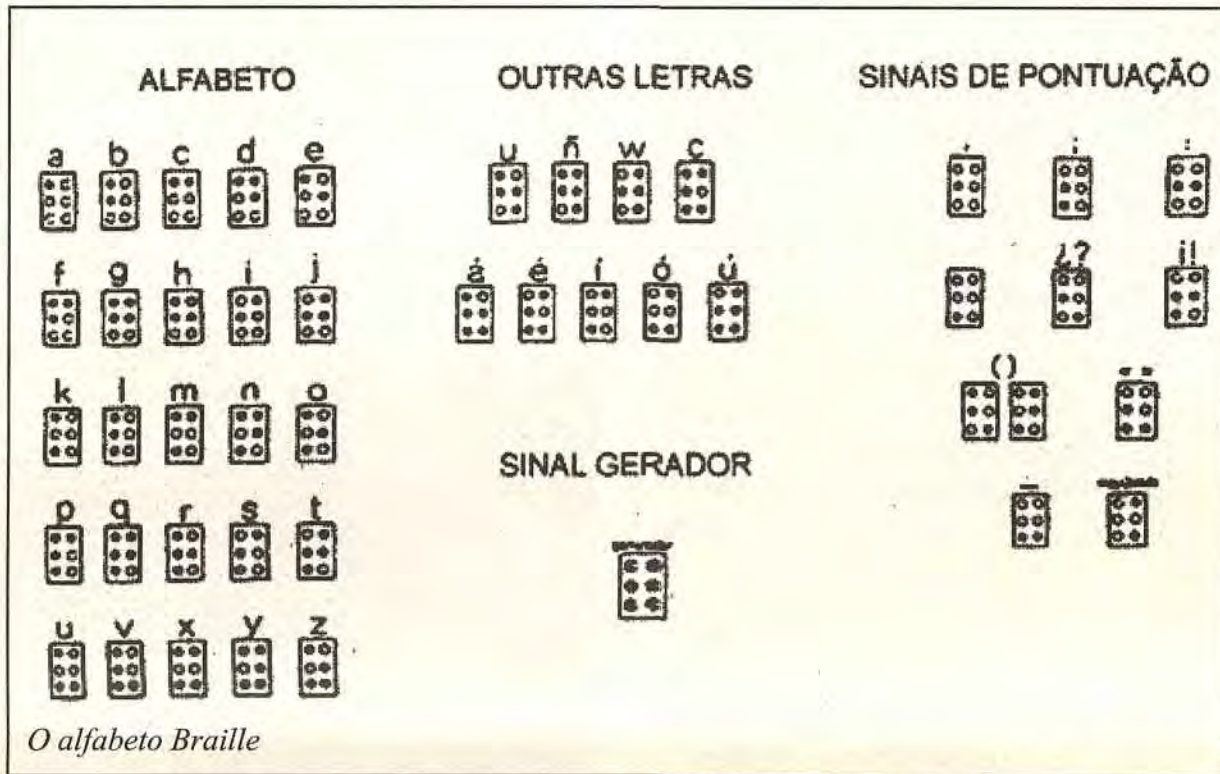
- armazenamento da informação, impressão, etc.

O sistema Braille é aplicado nas mais variadíssimas áreas e línguas estrangeiras e em alfabetos como o grego.

Este sistema baseia-se na combinação de seis pontos em relevo, dispostos em células organizadas. Os pontos das filas verticais são numerados de um a três na fila da esquerda e de quatro a seis na da direita. Existem 64 combinações possíveis.

As letras do alfabeto de "a" a "j" representam também os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente. Para distinguir as letras dos números utiliza-se o sinal específico de número (pontos 3, 4, 5, e 6, da célula Braille).

Apoios Educativos - 2ª CEB



O alfabeto Braille

a um cego e também existem os relógios digitais com voz para saber as horas. Alguns aparelhos têm sons que avisam quando um assado no forno está pronto, que evitam que se verta líquido de um copo, etc...

As representações em relevo para os cegos substituem as representações gráficas a negro, em áreas como Matemática, Geometria, Geografia... Por exemplo, os mapas, as figuras ou sólidos geométricos são representados em relevo. Para fazer medições em geral, os cegos utilizam o transferidor, compasso, régua, metro... com indicações tácteis. Com o cubaritmo (rede onde se colocam cubos pequenos com pontos em posições diferentes que permitem a combinação de números e sinais matemáticos), com a calculadora com voz, etc... realizam-se cálculos.

O sistema Braille foi inventado por Louis Braille (1809-1852), um francês que cegou aos três anos de idade, devido a um ferimento num dos olhos quando brincava com uma faca de

Louis Braille foi o promotor da educação e cultura dos cegos de todo o mundo, tendo escrito alguns livros escolares. Apreciava poesia, jogava xadrez e era organista em diversas igrejas.

Inicialmente, o Braille escrevia-se da direita para a esquerda, sobre uma placa coberta de



Farmácia Serra

Dir. Técnica
Dra. Alexandra Gomes Saraiva

Tel./Fax: 236 552 339
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 41
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Medição de GLICÉMIA,
COLESTEROL e
INDICADOR DA PRÓSTATA

Conversa entre a Educadora e o grupo de crianças da sala dos 5 anos, a propósito dos Direitos da Criança (Tema do Projecto 2005/2006)

17 de Outubro de 2005

Será que somos todos iguais?

As meninas usam fitas no cabelo...
 Fazem chichi sentadas na sanita...
 Elas têm brincos...
 Há meninos que têm brincos...
 Os rapazes só pensam na garagem...
 Mas serão só essas as diferenças?
 Há meninos pretos...
 E outros são amarelos...
 Nós somos brancos... branco escuro...
 Só o ricardo é que é branco clarinho...
 Ele tem o cabelo amarelo...
 Há meninos que têm cabelo vermelho...
 Quando vou á praia fico vermelho...
 Eu fico castanha...
 Há meninos castanhos...
Mas não há mais diferenças?
 Há meninos gordos... outros são magros...
 Alguns meninos são altos...
 Os homens às vezes são carecas...
 As mulheres pintam os olhos...
 Os olhos também são diferentes... a mariana e o paulo sérgio têm olhos azuis...
 As pessoas podem ter olhos

verdes, castanhos...
 Alguns meninos não conseguem ver...
 Precisam de óculos...
 Também há meninos que não andam, outros não falam...
 Gostariam de ser diferentes do que são?
 Eu gostava de ser loura...
 Eu não! Eu gosto de ser assim...
 Eu gostava de ter o cabelo comprido...
 Eu gostava de ser muito forte...
Se tivéssemos, no jardim, um menino negro?
 Eu não gostava... os pretos são maus...
 Os ciganos é que são...
 Os brancos às vezes são maus... põem fogo...
 Eu tenho um amigo que é preto clarinho...
 Eu não gostava de ser chinês... antes queria ser índio, tinha setas para atirar...
 Se tivéssemos no jardim um menino numa cadeira de rodas, seriam amigos dele(a)?
 Eu gostava porque ele não tem culpa...
 Ele não podia entrar por causa dos degraus...
 Na outra escola há uma rampa, aqui não...
 Tu podias escrever uma carta...
 Ao presidente...
 O meu pai sabe fazer rampas...
 Ele é pedreiro...

Jl Figueiró dos Vinhos Sala A

Síntese da Actividade de Expressão Motora

3 de Novembro de 2005

Atirámos a bola para os meninos. MARCELO
 Mexemos os braços, mexemos as mãos e dissemos que não com a cabeça. TATIANA V.
 Corremos e saltámos. JOANA
 Mexemos os pés. ANDRÉ
 Caminhámos e depois mandámos a bola para o céu. TATIANA SALAZAR
 Mexemos os olhos, mexemos

a cabeça, aquecemos o corpo. CARLOS
 Jogámos à bola com as mãos. MIGUEL
 Lavámos o cabelo. MARCELO
 Aquecemos a barriga e aquecemos a testa. TATIANA V.
 Aquecemos o peito. MIGUEL
 Caminhámos por cima daquela coisa (blocos). MIGUEL
 Saltámos como o canguru. MIGUEL
 Estivemos a descansar e pusemos uma música para descansar. MIGUEL
 Deitámo-nos. MARCELO

Jl de Figueiró dos Vinhos Sala C

Comemoração do dia de S. Martinho

Nesse dia aprendemos a lenda do S. Martinho.

Era um pobre com fome e cheio de frio e à chuva. Veio um soldado chamado Martinho a cavalo e partiu a capa a meio e deu ao pobre porque ele tinha frio. Depois as nuvens negras foram-se embora e apareceu o sol a brilhar. A partir des-

se dia todos os anos se comemora o S. Martinho no dia 11 de Novembro e faz sol nesse dia.

Fizemos uma roda e assámos as castanhas na rua com caruma. Depois de estarem assadas colocámo-las no cartucho de jornal.

Jl Figueiró dos Vinhos Sala B



Fizemos uma roda e assámos as castanhas na rua com caruma



Quentes e boas



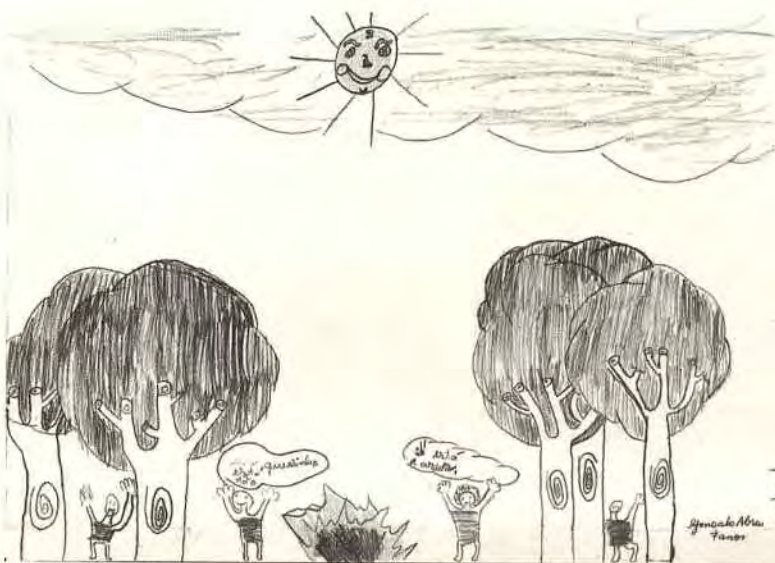
Depois de estarem assadas colocámo-las no cartucho de jornal



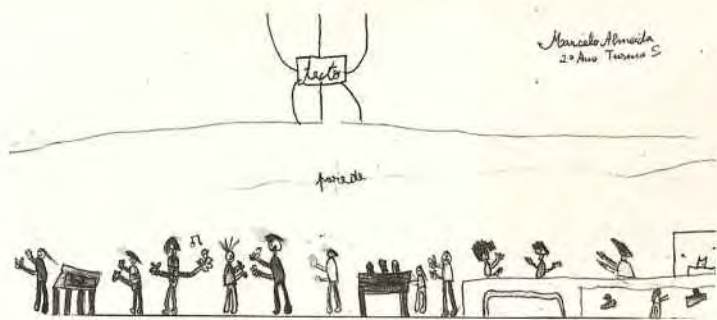
Mara Cardoso



Rodrigo Silva



Gonçalo Abreu



Marcelo Almeida



Rodrigo Mendes

O Magusto

No magusto quando fazemos fogueira, ficamos todos farruscos.

Costumamos comer muitas castanhas assadas, boas, deliciosas.

No dia de S. Martinho os

meninos pintam-se todos.

Este ano no magusto da escola, levámos uma coroa feita por nós, com folhas, recortadas em cartolina, enfeitada com castanhas desenhadas e pintadas.

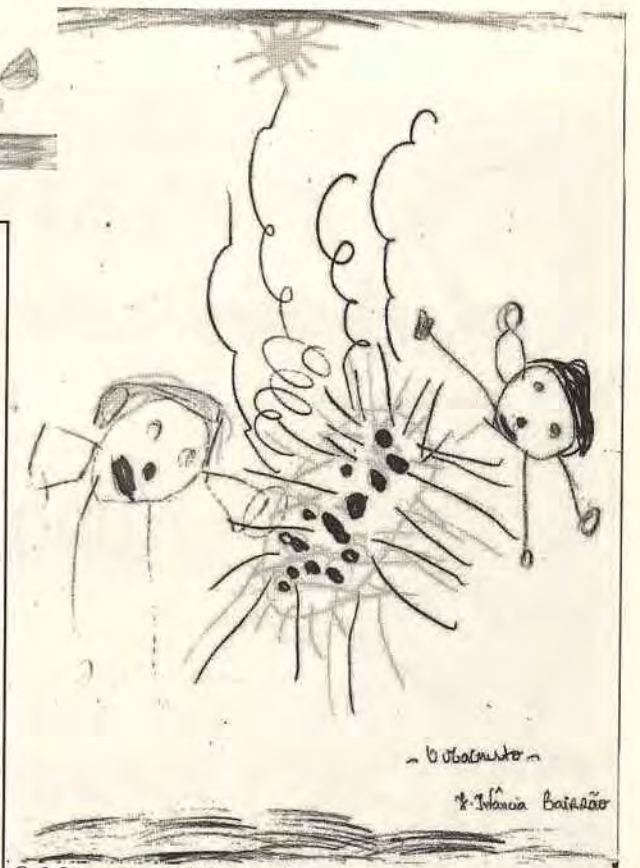
Dirigimo-nos todos para a cantina da escola, às 14 horas e 30 minutos, para saborearmos as deliciosas castanhas assadas, os sumos e o belo bolo de ananás.

Gostámos muito de celebrar o dia do magusto.

EB1 de Figueiró dos Vinhos - 2º Ano - Turma S

P **PAPELARIA - JARDIM**

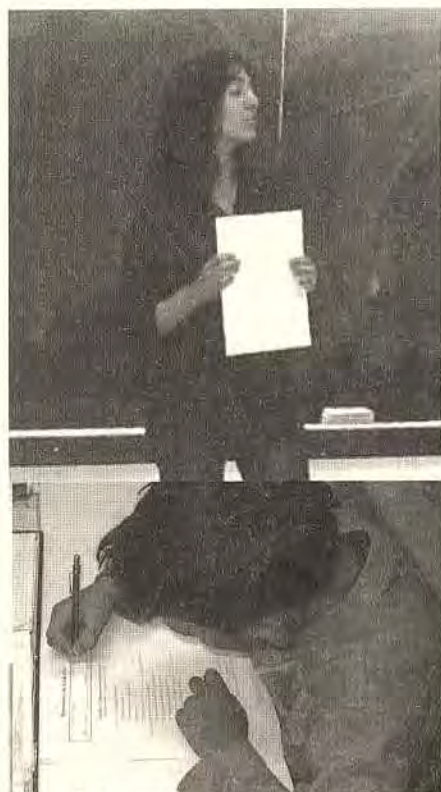
LIVRARIA / PAPELARIA
 REVISTAS / JORNAIS
 TABACARIA / PERFUMARIA
 BRINDES / FOTOCÓPIAS
 MATERIAL ESCOLAR



O Magusto - JI Bairrão

Saúde Oral- 6º - relatório de actividades

No dia 10 de Outubro de 2005 foi aplicado um questionário de saúde oral, aos alunos do 6º ano de escolaridade.



Inquérito sobre higiene oral

Esse questionário era anónimo e composto por duas partes:

Parte I - conhecimentos de higiene oral;

Parte II - Hábitos de higiene oral.

Ambas as partes tinham perguntas de resposta múltipla.

Após análise das respostas dadas nos questionários, efectuou-se uma sessão sobre saúde oral para cada turma.

Estas sessões ocorreram cerca de um mês depois da aplicação dos questionários.



Sessão sobre saúde oral

Os alunos foram confrontados com as respostas dadas pela turma e foram-se esclarecendo dúvidas.

Apesar destes alunos terem assistido a uma sessão sobre saúde oral no ano lectivo anterior, verificou-se que ainda existiam muitas dúvidas, nomeadamente sobre o que é a higiene oral, os alimentos cariogénicos, fio dentário, substituição de escovas de dentes, etc.

Notou-se tam-

bém que há alunos que não estão motivados para a sua própria higiene oral: lavam os dentes só de vez em quando, não querem utilizar o fio dentário e não fazem consultas de rotina, indo apenas ao dentista/higienista quando dói algum dente.

Espera-se que com estas sessões as dúvidas fiquem esclarecidas e que se consigam motivar os alunos para melhorar a saúde oral.

Nesse sentido, será aplicado um novo questionário, para saber se houve mudanças de comportamento dos alunos em relação à higiene oral.

Prevê-se que este questionário seja aplicado em Fevereiro de 2006.

Higienista oral
Dr.ª Susana Ferreira



Como lavar os dentes

Como Escovar os Dentes

Deve escovar-se os dentes do maxilar superior e do maxilar inferior separadamente. As cerdas da escova devem estar voltadas para a gengiva, fazendo um ângulo de 45°. Pressione de modo a que as cerdas atinjam a gengiva e faça movimentos em cada um dos dentes. Em seguida, com movimentos de vaivém na vertical, vá de uma extremidade até à outra do maxilar. Posteriormente, escove a superfície interna dos dentes, do mesmo modo e, finalmente, a superfície que mastiga. Repita o processo na outra arcada.

Para tornar a escovagem mais confortável e eficiente, deve ter em atenção os seguintes aspectos:



1. Escove as faces de todos os dentes, sem esquecer nenhum.



2. Escove muito bem as faces interiores, junto ao céu da boca e à língua. Dedicar especial atenção aos dentes cuja posição esteja alterada.



3. Escove suavemente a língua, de trás para a frente para ganhar um hálito mais fresco.



4. Após a escovagem, use fio dentário para limpar os espaços entre os dentes. O seu uso é muito importante para prevenir a formação do tártaro.

5. Pode completar a sua higiene com um elixir oral. Os elixires pré e pós escovagem destinam-se a ajudar a remover ou neutralizar a placa bacteriana acumulada na superfície dos dentes e gengivas. Alguns contêm flúor, ajudando a prevenir o aparecimento da cárie dentária.

Em certos casos, o dentista pode recomendar o uso de outros instrumentos de lavagem, como, por exemplo, o escovilhão interdental, que se destina a limpar os espaços de maiores dimensões que se apresentam entre os dentes.

Lourenço Óptica

Unipessoal, Lda.

Email: nlourencoptica@sapo.pt

Nuno Lourenço

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 46
3260-421 FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefs: 236 551 076; 962 604 032

Receita das merendeiras

Ingredientes:

- 1 Kg de puré de batata
- 1 Kg de açúcar
- 1 Kg de farinha
- 1 Colher de fermento em pó
- 5 Ovos
- 500g de passas de uva
- 1 Kg de nozes
- Um bocado de canela e de erva-doce.

Modo de preparar:

Num alguidar coloca-se o puré de batata e junta-se o açúcar. Depois do açúcar estar bem misturado com o puré, junta-se a farinha e o fermento em pó. Em seguida colocam-se os ovos, a canela e a erva-doce. A seguir põem-se os frutos secos e volta-se a amassar a massa muito bem.

Por fim, coloca-se um bocado de farinha por cima da massa, faz-se uma cruz e dizem-se as seguintes palavras «Santíssimo Sacramento Acrescente».

Tendem-se as merendeiras e vão ao forno a cozer.

1º CEB Figueiró dos Vinhos
31 de Outubro de 2005



Preparação das Merendeiras

Comemoração do 1º de Dezembro

Em Alcácer Quibir
Perdemos o nosso rei
Tornamo-nos espanhóis
Acontecimento de que não gostei.

Vieram os Espanhóis
Que se fartaram de roubar
Eram uns grandes ladrões
E fartaram-se de massacrar.

No dia 1 de Dezembro
Libertamo-nos dos Espanhóis
Restaurou-se a independência
Através de alguns heróis.

Elegemos novo rei
Dinastia de Bragança
com D. João IV
Surgiu nova Esperança.

Alunos do 5ºA



O 1º de Dezembro de 1640

Rimas

O meu pai trabalha com
mármore
A minha mãe com produtos
naturais
Quem são eles?
Lurdes e Carlos são os meus
pais.

Pedro Nunes - 5º C

A Ana é amiga da Joana,
Que é uma pessoa bacana.
A Ana adora banana
E gosta de dança cigana.

Sara Canário - 5º C

A Ana Catarina é amiga da
Carolina
Um dia foi a uma mina
E encontrou a Gulhermina
Que patina na cantina da tia
Albertina.

Vânia Santos - 5º C

André montas no jacaré
O teu melhor amigo é o Zé
Que cheira a chulé
E que te fez ter fé.

Pedro Henriques - 5º C

A Rita é muito catita
E tem amigos que são gatitos
Gosta muito de batata frita
Mas come muita sopita.

Patrícia Esteves - 5º C

Dia do Não Fumador

Na nossa escola também se comemorou o Dia do Não Fumador, 17 de Novembro. Todas as turmas do 5º e 6º anos fizeram um pequeno filme que foi projecto no átrio da escola, com frases que apelam aos fumadores para deixarem este mau hábito. Por exemplo "Quando lhe apetecer um cigarro, troque por um rebuçado".



Grupo de não fumadores

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
E VÍDEO
PASSES RÁPIDOS
PASSES NORMAIS
VENDA DE MATERIAL
FOTOGRAFICO
MOLDURAS POR MEDIDA

VICTOR COSTA

TELEF.

236 553 474 / 236 553 327

RUA DR. MANUEL SIMÕES BARREIROS, N.º 69

3260 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FOTO
MELVI**



Um Mundo Novo

Era uma vez, no ano de 3750, uma floresta longe de tudo, sim, porque para além de ser a única, ninguém a conhecia.



Era uma floresta triste, escura, apenas habitada pelas árvores já cansadas e envelhecidas pelos anos e onde o mais pequeno ruído só podia ser provocado pelo vento a bater nas folhas secas das árvores ou, ou... bem, ou pelo ronco de um cão adormecido num monte de folhas velhas e castanhas.

Bem, agora sim, vai começar a história, mas no ano de 3751, porque enquanto explicávamos o que acabámos de explicar, passou um ano. Pois, é que aqui os anos passam muito depressa!

Então, num dia especial e luminoso, o que não era normal naquela floresta, uma pequena semente espreitou para fora daquela terra estéril – tinha o terreno livre! De um pulo, saltou cá para fora e correu para junto do único cão que era o guardião daquela localidade desabitada.

- Senhor cão, senhor cão, por favor, senhor cão! – gritou ela com uma mistura de alegria e aflição na voz.

- O que queres?! Ainda não te ensinaram a não perturbar o sono dos mais velhos? – resmungou ele enquanto se espreguiçava. – É falta de educação!

- Pois, tem razão, mas eu venho pedir-lhe um favor muito importante!...

- Então diz lá!

- Bem, eu e as minhas irmãs, que são muitas... estamos todas debaixo da terra, à espera de nascer e formar novas árvores...

- E qual é o problema? – quis saber o cão que já estava a ficar curioso.

- É que, para além de não haver espaço, o mundo cá fora é muito triste, sem alegria, sem cor...

- E o que é que eu posso fazer?

- Leva-nos até ao espelho mágico e transporta-nos para um novo mundo! Só tu conheces o segredo do espelho mágico!

- O problema é que preciso de uma chave e não sei onde a meti. A última vez que a utilizei foi há 383 anos... - lamentou-se o cão.

- Nós ajudamos-te a procurá-la! Vou chamar as minhas irmãs. Todos juntos vamos encontrá-la!

E lá foi ela a correr floresta fora.

Voltou com um batalhão de sementinhas que, com o cão, procuraram a chave durante 17 dias e 16 noites, até que...

- Encontrei! Encontrei! Venham todas! – gritava o cão felicíssimo.

As sementinhas formaram uma enorme fila e, com a ajuda da chave e de umas palavras mágicas que só o cão conhecia, foram transportadas para um mundo novo através do espelho mágico.

Lá, as sementinhas ganharam outra vida e nasceu uma nova floresta de verdes árvores frondosas, cheia de luz e cor, onde foram felizes para sempre.

Ana Afonso, Alberto Câmara,

6º A

Abecedário Sem Juízo

A é a Ana Bela, que gosta muito da sua cadela.

A é a Ana Lúcia, que nunca foi à Rússia.

A é a Ana Rita, que tem uma fita muito bonita.

B é o Bruno, que gosta de jogar Uno.

C é o Carlos, que no pé direito tem calos.

C é a Carolina, a subir uma colina.

C é a Cátia, que gosta muito da sua pátria.

C é Clara, que gosta da sua cara.

C é o Cláudio, que gosta de ir ao estádio.

C é a Cristina, que, no carro, põe gasolina.

D é o Daniel, que pinta com um pincel.

D é o Diogo, que está fora de jogo.

F é a Flávia, que da vida é sábia.

J é a Jéssica, que está ligada à corrente eléctrica.

J é a Joana, que caiu da cama.

M é o Miguel, que na pasta traz o farnel.

P é a Patrícia, que tem uma foto da Letícia.

P é o Pedro, que do cão tem medo.

S é a Sara, que já foi ao Deserto do Sahara.

5º B

Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de Outubro, comemora-se o Dia Mundial da Alimentação.

A nossa escola comemorou este dia e o Clube de Jornalismo esteve lá, como sempre, para assinalar este momento.

Os alunos do 6º Ano trouxeram produtos para construir uma Roda dos Alimentos com produtos alimentares reais.

Para quem não sabe é desta Roda que se podem retirar regras para uma alimentação saudável. Num placard colocado ao lado da Roda estavam indicadas algumas dessas regras.



A Roda dos alimentos construída pelos alunos do 6º ano



Regras para uma alimentação saudável



Solange e Laurinda

PRONTO A VESTIR E SAPATARIA

RUA DR MANUEL SIMÕES



A QUEDA DO IMPÉRIO DA BATATA FRITA



-Vamos, apanhem-no!- gritava do fundo da Grande Cozinha a temível Muitofrita.

Gordurosa, Oleosa e Malcheirosa, três batatas mafiosas, corriam, esperando conseguir finalmente prender Pomito, o alimento mais revolucionário do Império da Batata Frita.



Mas o tomate Pomito, vitaminado e astuto, conhecia bem todos os cantos da Grande Cozinha e não se deixava apanhar facilmente.

-Pomito! Pomito! Aqui, à esquerda! Esconde-te aqui! - acu-

dia Margarita, a bolinha de queijo Mozzarella mais simpática daquelas bandas.



Pomito correu imediatamente para o esconderijo, em direcção á sua amada e Grande aliada na luta contra as gorduras saturadas!

Os dois enfrentavam as batatas fritas desde a altura em que elas instalaram o seu império tirando em todas cozinhas da região.

A saúde dos humanos tinha piorado muito e eles nem se apercebiam disso. Só comiam batatas fritas esqueciam-se de fazer refeições variadas e sau-

dáveis, tal como a roda dos alimentos aconselha.

A batata também deve ser consumida, mas quando é frita adquire propriedades que a tornam perigosa para a saúde, por isso não se pode exagerar.

E era o que estava a acontecer!



(Continua no próximo número...)

Retirado do site "Planeta Click" da Porto Editora - em www.sitiodosmiudos.pt

Acrósticos

Clube de jornalismo é o melhor.
Laços de amizade nós vamos criar.
Um clube espectacular.
Bravo, estamos a bombar
E vamos continuar.

Jornal vamos criar e
Óptimo vai ficar,
Risos vamos dar.
Nisto todo o ano vamos trabalhar.

A amizade está no ar.
Lindas entrevistas vamos fazer,
Isto está a ser muito bom.
Seremos jornalistas,
Muito empenhados.
O clube vos vai animar!



Gostamos de cantar e brincar
Andamos sempre a correr e a saltar, mas
Também temos de trabalhar.
Os gatos bravos
Somos nós.

Bonito o jornal vai ser.
Rimas e histórias
Andámos a procurar.
Vimos dar a conhecer
O nosso jornal.
Será sempre o máximo.

Contrastes

bijutarias
perfumaria
sapataria

cartão cliente

moda
masculina e
feminina

Rua Padre Diogo Vasconcelos nº5
(Junto ao Jardim Municipal)
3260 Figueiró dos Vinhos
Tm. 935 530 242
Tel. 236551698



Sopa de Letras de Natal

Descobre na sopa de letras 27 palavras relacionadas com o Natal.

G	A	B	R	I	E	L	K	P	R	E	S	E	N	T	E	S	B	N	E
F	O	H	B	O	L	A	S	H	I	O	K	L	M	M	N	G	A	E	S
P	G	F	L	V	A	O	A	G	M	I	R	R	A	U	P	O	L	V	T
A	H	I	F	E	R	T	N	J	K	C	F	N	E	J	O	P	T	E	R
S	O	T	N	C	J	O	S	E	G	O	A	C	L	E	J	F	A	S	E
T	A	A	A	G	M	I	R	N	L	M	M	N	G	S	E	O	Z	F	L
O	R	S	N	J	K	A	G	A	R	A	I	P	A	U	M	G	A	N	A
R	V	C	C	L	G	R	H	T	N	R	L	O	S	S	G	S	R	A	F
A	N	J	O	U	E	V	J	A	A	I	I	J	P	W	S	U	K	Y	I
O	U	P	O	Z	M	O	K	L	T	A	A	K	A	G	N	M	J	T	L
T	J	O	P	E	G	R	M	V	A	E	L	G	R	H	C	L	E	E	H
C	E	J	F	S	B	E	L	C	H	I	O	R	M	M	N	G	B	G	O
T	G	O	H	C	L	F	P	R	E	S	E	P	I	O	G	N	G	B	E
N	H	I	F	E	R	T	N	J	K	S	B	U	R	R	O	P	L	G	F
C	A	N	T	I	C	O	S	P	A	I	H	C	C	R	I	S	T	O	U

- | | | |
|----------|---------|-----------|
| Anjo | Família | Maria |
| Árvore | Filho | Mirra |
| Baltazar | Fitas | Musgo |
| Belchior | Gabriel | Natal |
| Bolas | Gaspar | Neve |
| Burro | Jesus | Pai |
| Cânticos | José | Pastor |
| Cristo | Luzes | Presentes |
| Estrela | Mãe | Presépio |



Qual a origem da Árvore de Natal?

Há 1200 anos os germânicos adoravam o "carvalho". Os missionários cristãos adoptaram a adoração da árvore, mas transferiram-na para o "abeto" devido à sua forma triangular. Assim, os três pontos do triângulo passaram a representar a Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Qual a origem do Presépio?

O presépio é um dos poucos elementos verdadeiramente cristãos do Natal moderno. Quando São Francisco visitou Belém em 1220, ficou impressionado com a forma como o Natal era celebrado na Terra Santa e decidiu recriá-la na sua aldeia. Em 1224, com a autorização papal, recriou a cena da Natividade. Pouco depois, a cena da Natividade era exposta em muitos conventos, com figuras em madeira pintada. Com o passar dos séculos, tornou-se uma tradição cada vez mais forte.

Quem é o Pai Natal?

Para acalmar as forças da Natureza, os vikings vestiam alguém que representasse o Inverno e recebiam-no tão bem quanto possível. Os ingleses retomaram o costume. Mais tarde confundiu-se o Pai Natal com São Nicolau, um bispo da cidade turca de Myra que era conhecida pelas suas generosas ofertas de presentes e pela protecção às crianças. Desta mistura nasceu o Pai Natal actual.

Nota da redacção

A equipa dos Gatos Bravos deseja a todos os leitores um bom Natal e um próspero Ano Novo de 2006 e agradece a colaboração de todos os que nos ajudaram a concretizar este número do "Gatos Bravos".



Câmara Municipal
Figueiró dos Vinhos



FIGUEIRÓ CONVIDA

